

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 4.6.3 (S_N_201405271645)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	Nº PGEP	Decisão:
1. Data de Entrada			Ass:

2. Identificação

Nome: INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA QUINTA DO PICHELEIRO

NIF 509578667

NRE

Número de Processo REAP

Concelho: LEIRIA

Precipitação média anual a considerar	918	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	125	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários

(assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- ☒ Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- ☐ Unidade técnica de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os nucleos de produção que integram a presente unidade de produção

- | | |
|--|--|
| ☐ Bovinos | ☒ Aves |
| ☐ Ovinos/Caprinos | ☐ Equídeos |
| ☐ Suínos | ☐ Leporídeos |

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

Os efluentes pecuários produzidos na instalação avícola serão enviados para destino autorizado, sendo o seu transporte acompanhado pela respectiva guia de acompanhamento de subprodutos de origem animal. O estrume avícola produzido na instalação será encaminhado para unidades de produção de adubos orgânicos. Na instalação será efectuado o registo das cargas de estrume retiradas das zonas de postura e encaminhados para destino final. Os efluentes decorrentes da lavagem das zonas de postura serão encaminhados para fossas estanques, onde permanecem até ocorrer o seu envio para tratamento na ETAR da unidade de abate e transformação de aves da Lusiaves, sita em Marinha das Ondas.

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	778,7	898,5	20,0	14376,0	26955,0	17970,0
	Equideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		779	899	20	14376	26955	17970
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			74,9	1,7			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
2	Fossas Estanques		72	
Capacidade total da exploração		0	72	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Capacidade contratada com terceiros	0	0	

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N Ttl	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m ³)	Quantidade Ndisp	Quantidade P2O5
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	0	0	0	0
2	Valorização agrícola por terceiros				
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/ Aplic.	Observ:	
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/ Aplic.		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma	899			
8	EPTAR	N/ Aplic.			
9	Incineração / co-incineração em unidade autónoma		N/ Aplic.		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/ Aplic.			
11	ETAR colectiva	N/ Aplic.			
12	Outro encaminhamento ou destino		20	(a) ETAR Lusiaves - Marinha das Onda	

5. Anexos

- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- ☒ Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
- ☐ Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)
- ☒ Outros (especifique):

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- ☐ Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- ☐ Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- ☐ Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
- ☐ Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- ☐ Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data _____ Leiria _____, 28 de _____ / Outubro _____ / de 20 16

Hiperfrango - Produção Avícola, Lda

A Gerência

(Assinatura do Titular / requerente)

(Assinatura do Titular / requerente)

Versão 4.6.3 (S. N. 201405271645)

Identificação

PGEP n°

Número de Registo da exploração – NRE:

Capacidade do NP

				Matérias de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários							
Animais	Nº	CN	Nº.CN	Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas / dia	Mês/ ano	Horas / dia	▼ Estrume			Excrementos (apenas Galinhas Poedeiras)		N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
										%	(ton)	Ndisp (Kg/t)	(m³)	Ndisp (kg/m³)			
Galinha Poedeira (após início de produção)	59900	0,013	778,7	Casca de Arroz						100	898,5	16	0,0		14376	26955	17970
Total	59900		778,7	Efl. Pecuários anual -->							898,5		0		14 376	26 955	17 970

Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

0

m2

Tipo/ Origem	Estrumes (T)	Chorumes (m3)	Observações
Águas Pluviais n/ separadas	*****	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	*****	
Sólidos provenientes da separação de chorume	*****	*****	
Águas de Lavagem e escorrências	*****	20	◀

Resumo

Efluente ►	Sólido (t)	Líquido (m3)
Total Anual	898,5	20,0
Produção Média Mensal	74,9	1,7
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Total anual para cálculo da capacidade de retenção	899	20
Produção média mensal a reter	75	2
Nº de meses de retenção	3,0	12,0
Cap. mínima de retenção (m³)	225	20

Observações

O estrume produzido na instalação avícola é enviado para produção de adubos orgânicos em unidades devidamente autorizadas (Nutrofertil, Beiradubo e Euroguano). Após a saída das aves, procede-se à total remoção do estrume, e envio do mesmo para destino autorizado, não ocorrendo o seu armazenamento na instalação avícola por motivos higiosanitários. Os efluentes de lavagem são periodicamente encaminhados para tratamento a realizar na ETAR da Lusiaves, sita em Marinha das Ondas. No presente formulário PGEF não foi quantificada a quantidade de matérias de cama, pois considera-se que o estrume já tem incluído esse material, tendo em conta o "Código de Boas Práticas Agrícolas" que define estrume como uma mistura de dejectos sólidos e líquidos dos animais com resíduos de origem vegetal.